

Portugiesisch

Igualdade de chances, integração e sucesso escolar: Uma declaração de intenções para o trabalho conjunto entre pais imigrantes e a escola

Introdução

Crianças de origem estrangeira e crianças de famílias menos favorecidas socialmente estão super-representadas nas camadas mais baixas do ensino na Suíça. Porque?

Por vezes procura-se a razão nos pais imigrantes, por vezes na própria escola. As causas para tal situação são na verdade diversas e dependente de vários fatores. Reduzi-las exclusivamente às famílias ou exclusivamente à escola, não faria juz às situações frequentemente difíceis nas quais se encontram famílias socialmente desfavorecidas – especialmente aquelas de origem estrangeira – além de não serem objetivamente justificáveis.

O fato é que o sucesso escolar dos alunos na escola Suíça, depende fortemente do seu status social e de sua origem. Este fato é também provado por uma série de resultados de investigação (incluindo os estudos PISA). Por esta razão é lançada esta iniciativa da “Voz dos migrantes eleitos para todos” (Stimme der gewählten MigrantInnen für alle), uma coalizão de membros de conselhos de origem migrante a nível local, cantonal e nacional e outras organizações parceiras (veja lista abaixo). Com o presente memorando intenciona-se desenvolver um instrumento de incentivo, que promova o acesso mais igualitário de crianças e jovens à educação formal e formação profissional. Esta declaração de intenções para trabalho conjunto entre pais imigrantes e escola deve servir como um modelo para reforçar a cooperação, o diálogo e o compromisso mútuo. Tudo isso com o objetivo de desenvolver e implementar soluções estruturais e individuais.

Todos os pais - independente de sua origem - têm as mesmas obrigações e responsabilidades legais para a com a escola. Pais e escola querem trabalhar em conjunto para a integração e sucesso escolar de todas as crianças para que suas potencialidades sejam melhor promovidas. Estamos à procura de uma cooperação positiva e construtiva entre a escola e os pais para alcançar a igualdade de chances. Estamos convencidos de que tanto a escola quanto a família só podem alcançar estes objetivos trabalhando em conjunto.

A escola e os pais têm objetivos comuns. Falta de recursos e outras pressões tornam tanto para os pais quanto para professores mais difícil – apesar de boas intenções – empenhar-se de maneira irrestrita. A definição das áreas de responsabilidade promove por outro lado, uma cooperação mais eficaz e libera recursos pessoais. Na carta de declaração de intenções será em primeiro lugar descrito o papel da escola (das autoridades escolares, professores, etc) e em seguida o papel dos pais.

Declaração de intenções – o papel da escola

A responsabilidade das escolas conveniadas, das autoridades escolares e da política é a de buscar ativamente os objetivos descritos abaixo. A escola se empenha, para aumentar o sucesso escolar dos alunos imigrantes. As diretrizes a seguir descrevem como a escola pode fazer isso:

Igualdade de oportunidades:

Todas as crianças - independentemente de sua origem, classe social ou religião – serão estimuladas de acordo com suas necessidades individuais, para que possam se desenvolver e alcançar sucesso escolar.

Incentivo acessível a todos:

Todas as crianças devem ter a chance antes de entrar em um jardim-de-infância de desenvolver de maneira lúdica sua linguagem, coordenação motora, cognição e sociabilidade. Este tipo de incentivo complementa e reforça a aprendizagem na família (para isso é necessário, dependendo das responsabilidades, a cooperação com outras autoridades).

Informação, aconselhamento e participação adequados e acessíveis:

A escola ou o professor fornece aos pais (ou tutor) aconselhamento sobre a formação de seus filhos e os métodos de ensino atuais. Especialmente para os pais que não frequentaram a escola na Suíça, a participação será especialmente promovida e serão oferecidas informações sobre o sistema escolar do jardim-de-infância até a busca de aprendizagem ou a prova de admissão no ginásio através de DVDs, eventos, etc oferecidos em várias línguas. Através da promoção da participação de todos os pais, a escola e as políticas de ensino refletem melhor as necessidades de todos os alunos.

Aprendizagem equivalente para todos:

Crianças aprendem não só na sala-de-aula, mas também através da repetição e das tarefas de casa. Para tal elas precisam por um lado, de um ambiente adequado de aprendizagem e, por outro lado (de acordo com a realidade de cada um) apoio nos deveres de casa e controle dos pais. Estas condições de aprendizagem são diferentes dependendo das condições de moradia e do nível de instrução dos pais. No caso de haver desvantagens resultantes destas condições, a escola deve tentar promover o reequilíbrio oferecendo na medida do possível espaços adequados de estudos e apoio nas lições de casa.

Promover ¹competências interculturais para professores¹ e alunos:

A escola se empenha para promover da melhor forma possível a co-existência e cooperação numa escola multicultural. Através do intercâmbio cultural na escola as crianças aprendem uns com os outros e sobre si mesmas.

¹ 1 "Recomendações para a educação intercultural nas instituições de formação de professores" COHEP 11/2007, Conferência Suíça de Reitores das Universidades e Faculdades de Educação.

Levar o multilinguismo em consideração:

No desenvolvimento do currículo de ensino nas aulas (incluindo o incentivo do aprendizado da língua local e o ensino-HSK) nas aulas de reforço, nas seleções, nas avaliações e em geral no sistema escolar deve ser levada em consideração a diversidade linguística. Isso vale também para avaliar os desempenhos pessoais e potencial de cada aluno: quem não aprende na escola em sua própria língua, mostra com o mesmo resultado mais potencial do que alguém cuja primeira língua é a língua da educação formal local. E isso merece um reconhecimento adequado - por exemplo, nas decisões sobre mudanças de nível.

Mais professores e funcionários de origem imigrante:

Em geral em nossas escolas (quase) todos os professores são de origem suíça. Com isso há falta de modelos e vínculos de confiança para as crianças migrantes e suas famílias que poderiam ser reforçados por uma pessoa de origem imigrante. Funcionários de origem imigrante e os mediadores interculturais são muito importantes, especialmente até que mais professores de origem imigrante possam ser incluídos no quadro de docentes.

Mudança de nível (Schulselektion) flexível no ensino médio (Sekundarschule):

Análises científicas mostram que a igualdade de oportunidades vai aumentar se a seleção for eliminada. Enquanto a seleção continua, esta deve ocorrer o mais tarde possível e o ensino médio deve ser estruturado de maneira flexível: com uma reclassificação periódica pode-se garantir a oportunidade de progresso. As decisões em relação à seleção não devem significar que as portas estão definitivamente fechadas. A escola se compromete a desenvolver em parceria com os pais, os meios mais eficazes para alcançar a promoção dos alunos para um nível mais exigente no ensino médio (Sekundarschule) ou para o ginásio.

Apoio eficaz na busca de aprendizado:

Não há locais de formação profissional suficiente e adequados para todos os jovens. Na escassez são frequentemente jovens com origem imigrante que não conseguem encontrar um aprendizado. A escola se compromete a orientar especialmente esses jovens na procura, muitas vezes frustrante, de uma aprendizagem.

Declaração de intenções – o papel dos pais

A responsabilidade dos pais imigrantes (como todos os outros pais e encarregados de educação) é aspirar o alcance dos objetivos abaixo. Os pais concordam em investir ativamente no sucesso escolar de seus filhos. As diretrizes a seguir descrevem como fazer isso:

Condições de aprendizagem apropriadas:

Os pais garantem que seus filhos tenham tempo suficiente e um local adequado e tranquilo, onde possam estudar e fazer as lições de casa.

Compromisso com a escola:

Os pais se comprometem a fazer que seus filhos cumpram as regras da escola, desenvolvam prazer na aprendizagem e que tenham um horário regular para estudar em casa.

Horas suficientes de sono:

Os pais se comprometem a enviar seus filhos todos dias preparados e descansados para a escola.

Promover a aprendizagem fora da escola, alimentação saudável e desenvolvimento social:

Os pais promovem o desenvolvimento da criança através de jogos de quebra-cabeça, trabalhos manuais, hobbies, passeios na natureza, ao zoológico ou à museus; através de atividades conjuntas entre pais e filhos (na língua de origem) como contar histórias e através do diálogo. Os pais se informam sobre a aprendizagem social (por exemplo: comportamento, solução de conflitos) e promoção da saúde (por exemplo: higiene dental, nutrição) e se empenham para tal. As crianças devem além da escola ter oportunidades de aprender participando de atividades recreativas saudáveis adequadas à sua idade.

Conhecimento do sistema de ensino na Suíça:

Os pais se informam sobre o sistema de ensino na Suíça, a fim de trabalhar para o sucesso escolar de seus filhos.

Aquisição da linguagem:

As crianças aprendem rapidamente tanto a língua materna quanto a língua local (se necessário com aulas de reforço). Os pais também procuram aprender a língua local para facilitar a colaboração com a escola.

Participação em eventos escolares para os pais:

Os pais tomam parte nos eventos da escola (por exemplo: reuniões de pais, conversas entre pais e professores, associações de pais) - na medida do necessário com ajuda de tradutores interculturais - com o intuito de promover o entendimento e cooperação e manter intercâmbio de informações com os professores.

 Estamos à procura de autoridades públicas na área de educação e diretores de escolas que queiram fazer uma análise estatística do sucesso escolar de crianças de origem imigrante com apoio profissional e adaptar os passos descritos acima, concretizá-los, aplicá-los e avalia-los regularmente.

Stimme der gewählten MigrantInnen für alle
 Voix des migrant(e)s élu(e)s pour toutes et tous
 MigrantI elette ed eletti – una voce per tutti

Iniciantes: Voz dos migrantes eleitos para todos -

Stimme der gewählten MigrantInnen für alle (atualizado 30.11.10)

Ricardo Lumengo, Nationalrat
 Antonio Hodgers, Nationalrat
 Mustafa Atici, Grossrat Basel Stadt
 Rithy Chheng, Stadtrat Bern
 Salvatore Di Concilio, Gemeinderat Zürich
 Ylfete Fanaj, Grossstadtrat Luzern
 Alice Heijman, Grossstadtrat Luzern
 Lilliam Jennifer Maldonado, Einwohnerrätin Gemeinde Kriens
 Bülent Pekerman, Grossrat Basel Stadt
 Ivica Petrusic, Einwohnerrat Aarau, Grossrat Aargau
 Halua Pinto de Magalhães, Stadtrat Bern
 Hasim Sancar, Stadtrat Bern
 Rupan Sivaganesan, Kantonsrat und Gemeinderat Zug
 Lathan Suntharalingam, Grossrat und Grossstadtrat Luzern
 Fatma Tekol, ehem. Kantonsrätin Solothurn und Gemeinderätin Biberist
 Atila Toptas, Grossrat Basel Stadt
 Mehmet Turan, Grossrat und Bürgergemeinderat Basel Stadt

Organizações de apoio

(Stand 11.11.10, weitere in Abklärung)

ARGE Integration Ostschweiz
 Ausländerbeirat der Stadt Zürich
 bildungsmotor.ch
 Fachstelle Elternmitwirkung
 integrationsnetz zug
 KAAZ, kantonale Arbeitsgemeinschaft für Ausländerfragen Zürich
 «Migrantenförderprojekt ChagALL (unterstrass.edu)»
 NCBI Schweiz
 Netzwerk Bildung und Migration, Aargau
 schooling, Zug
 Verein Katamaran

GEWÄHLTE
 STIMME

Posição do LCH Dachverband Schweizer Lehrerinnen und Lehrer – Associação Nacional de Professores

"A associação de professores suíços LCH aprecia a idéia de fomentar entre os migrantes os pais de alunos com origem imigrante a desempenhar um papel ativo no sucesso escolar dos seus filhos e de orientá-los para tal. O LCH deseja para a plataforma da 'Voz dos migrantes eleitos' todo o sucesso. Os professores tentarão fazer a sua parte para o êxito desta cooperação ambiciosa."

Posição do senhor Markus Truniger, coordenador do programa "Qualität in multikulturellen Schulen (QUIMS)" – Qualidade nas escolas multiculturais, Secretaria da Educação do cantão de Zurique

"Apesar da nossa população multicultural, uma boa cooperação entre a escola e os pais nem sempre é garantida. Mas é de grande importância, para que as crianças façam progresso na escola. Portanto, a iniciativa de uma carta de intenções vinda da 'Voz dos migrantes eleitos' é bem-vinda. Isto significa que tanto a escola como os pais podem mostrar que eles não só estão dispostos a falar, mas também a compartilhar a responsabilidade na cooperação. Este é um requisito importante para uma boa escola."

Posição do senhor Andrea Lanfranchi, Prof. Dr., coordenador de pesquisas enfocando: "Crianças pequenas, crianças e jovens com necessidades escolares especiais", Interkantonale Hochschule für Heilpädagogik

"O que precisamos hoje não é de pais que só participam no sentido de raspar a beterraba para fazer lampiões para seus filhos, mas sim a participação na educação e formação em parcerias. Isso é mais fácil de se falar do que de executar. De toda forma estudos recentes sobre as condições de sucesso escolar nos mostram que a cooperação com os pais deve ser parte integrante das escolas. "

Correspondências sobre este documento com o senhor Rupan Sivaganesan, coordenador da „Voz dos migrantes eleitos para todos“ – „Stimme der Gewählten MigrantInnen für alle“ i@rupan.ch